

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO

TONELLI, Gabriely de Oliveira; DUARTE, Hébila Fontana

Palavras-chave: Prematuridade; Fisioterapia; Estimulação Precoce

INTRODUÇÃO

Pré-termo é todo bebê que nasce antes das 37 semanas gestacionais, sendo que a prematuridade pode ser classificada em três grupos: (35-37 semanas) prematuridade limítrofe, (31-34 semanas) prematuridade moderada e (< 30 semanas) prematuridade extrema (MEDEIROS, ZANIN, ALVES, 2009).

A prematuridade tem influência direta no atraso no desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês. O desenvolvimento infantil inicia-se na concepção, onde sua finalidade é alcançar o crescimento, a maturação e os comportamentos adequados para a criança a partir do nascimento. Tal desenvolvimento compreende fatores biológicos e fatores ambientais que influenciam positivamente ou negativamente o desenvolvimento da criança, podendo apresentar alterações em seu cognitivo, linguagem, comunicação, condições clínicas diversas e motoras (FORMIGA *et al.*, 2013).

Tendo em vista as consequências do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM), é importante que seja dado início a estimulação precoce o mais rápido possível, afim de reduzir o impacto em seu desenvolvimento. Estudos comprovam que com o diagnóstico antecipado de atraso no desenvolvimento e com a intervenção adequada, menor serão as consequências futuras na vida da criança. Contudo, a intervenção precoce tem sido essencial para o desenvolvimento infantil e visto como um potencializador para o tratamento (SANTOS, SILVA, VIEIRA, 2021).

OBJETIVO

Demonstrar a atuação da fisioterapia na estimulação precoce em recém-nascidos pré-termo.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica de característica qualitativa, por meio da leitura e seleção de textos e pesquisas selecionados para o trabalho em questão.

A pesquisa foi baseada em artigos onde foram utilizadas as seguintes bases de dados: GOOGLE Acadêmico, PubMed e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e PEDro.

Foram considerados como critérios de inclusão estudos relacionados a estimulação precoce em recém-nascidos pré-termo. Artigos disponibilizados na língua oficial do país (português) e na língua inglesa, publicados nos últimos 13 anos (2009 – 2022).

Os critérios de exclusão foram os artigos que estavam restritos ao acesso na Íntegra e artigos incompletos.

DESENVOLVIMENTO

Quadro 1- Resumo dos Estudos

Autor/Ano	Tipo de estudo	Amostras	Tipos de intervenção	Resultados	Conclusões
ALMEIDA <i>et al</i> , (2021)	Estudo observacional e longitudinal e ambispectivo	19 bebês prematuros após alta da UTIN, com idade corrigida entre 0 a 12 meses	Análise de prontuário, avaliação vínculo Mãe/Filho, Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver II, estimulação precoce e folders com orientações para os pais	Com relação ao desenvolvimento neuropsicomotor, os bebês acompanhados superaram os atrasos identificados na primeira avaliação	A abordagem multiprofissional favoreceu o desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês acompanhados
SANTOS; SILVA; VIEIRA, (2021)	Estudo revisão narrativa de literatura	5 artigos	Estudos sobre estimulação precoce para o adequado crescimento e desenvolvimento de RNPT	Achados importantes sobre a capacidade de aprendizagem em bebês prematuros	Estimulação precoce eficaz pode aumentar a sensibilidade materna e contribuir para um ambiente de cuidado mais adequado para bebês prematuros frágeis
CARVALHO <i>et al</i> , (2018)	Pesquisa integrativa	7 artigos	Estudos que destacam os benefícios da fisioterapia precoce em bebês prematuros após a alta hospitalar	A fisioterapia deve trabalhar buscando engajamento com a família do RNPT e focar na rotina global do lactente	A fisioterapia precoce pode aproximar a idade corrigida da idade cronológica do RNPT

SILVA, (2017)	Revisão integrativa	10 artigos	Estudos que mostram a eficácia da atuação fisioterapêutica através da estimulação precoce em bebês prematuros e o papel da família	A família trouxe apoio na intervenção nos bebês prematuros	O fisioterapeuta promove melhora dos prematuros e a necessidade de acompanhamento desses com equipe multidisciplinar
COUTINHO; LEMOS; CALDEIRA, (2014)	Estudo de intervenção, prospectivo, controlado	31 prematuros e 43 nascidos a termo	Estimulação do controle do tônus, inibição dos reflexos e abordagens posturais baseadas no Conceito Neuroevolutivo de Bobath e orientações aos pais	O grupo dos prematuros apresentou escores baixos na 40ª semana em relação ao grupo controle	A estimulação mostrou-se eficiente em crianças prematuras para promover o desenvolvimento motor
FORMIGA <i>et al.</i> , (2013)	Estudo com fins descritivos e comparativos do tipo transversal	GE 70 RNPT e GC 43 RNPT	As crianças foram submetidas a avaliação conforme o roteiro da escala AIMS e os dados foram armazenados em vídeos	Nas idades de dois e três meses, o GE obteve maior frequência (20% e 40%) de lactentes atrasados em relação ao GC (6% e 3%). Nas demais idades, a classificação foi semelhante	Os lactentes prematuros apresentaram desenvolvimento motor semelhante, apesar das diferentes influências ambientais
GUEDES; SANTOS; NASCIMENTO, (2011)	Estudo longitudinal, ensaio não controlado	12 RNPT internados na UTI Neonatal, totalizando 29 intervenções	Exercícios terapêuticos, estimulação tátil, estimulação proprioceptiva, posicionamento e escala PIPP	Aumento estatístico da dor em momentos M1 e M2, diminuição da sensação dolorosa em M2 e M3, diminuição da FC em momento M3, sem variações na FR e na SpO2	A estimulação sensorio-motora é capaz de desencadear sensações dolorosas leves no bebê prematuro, podendo ser aplicada em prematuros estáveis
PINTO, (2009)	Estudo investigativo de comportamento	21 bebês prematuros	Análise comportamental da criança através da EDCC	Os prematuros investigados obtiveram bom desenvolvimento do comportamento a partir do seu 3º mês de vida	A EDCC possibilitou o aprofundamento dos estudos sobre o desenvolvimento do comportamento do prematuro detectando os atrasos
MEDEIROS; ZANIN; ALVES, (2009)	Estudo de <i>coorte</i> retrospectivo	Análise de 50 prontuários. Grupo A (16 crianças prematuras sem doenças), Grupo B (34 crianças prematuras com doenças associadas)	Planilhas com IG; análise das etapas do desenvolvimento motor e intervenção fisioterapêutica	A intervenção fisioterapêutica mostrou relevância significativa em ambos os grupos	Evolução motora satisfatória com intervenção fisioterapêutica em prematuros

Fonte: Autora da pesquisa, (2022).

Siglas: Grupo de estudo (GE), Grupo de comparação (GC), Alberta Infant Motor Scale (AIMS), Idade gestacional (IG), Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), Recém-nascido Pré-termo (RNPT), Premature Infant Pain Profile (PIPP), Frequência Cardíaca (FC), Frequência Respiratória (FR),

Saturação Periférica da oxihemoglobina (SpO₂), Escala de Desenvolvimento do Comportamento da Criança (EDCC).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento desta pesquisa foi possível concluir que a fisioterapia atua minimizando os riscos de atrasos no desenvolvimento e potencializando o seu crescimento, proporcionando uma maior independência funcional global para a criança.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nicole; SILVA, Daiane Aparecida da; SILVA, Larissa Rebola Volpi da; VOJCIECHOWSKI, Aundrin Said; MOTTER, Arlete Ana; ZOTZ, Talita Gianello Gnoato. Análise do desenvolvimento neuropsicomotor de pré-termos em ambulatóriomultidisciplinar: um olhar da fisioterapia. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, Salvador, v. 11, n. 1, p. 106-115, 2021.

CARVALHO, Amanda Aparecida Menezes de; SILVA, Gabrielle Cavenaghi da; PODENCIANO, Karine Pinatti; CAMILO, Fabiana Cristina Souza Mendes. A Fisioterapia no acompanhamento precoce em bebês prematuros. **Revista Funec Científica Multidisciplinar**, Santa Fé do Sul (SP), v. 7, n. 9, p. 1-13, jan/dez. 2018.

COUTINHO, Giselle Athayde Xavier; LEMOS, Daniela de Mattos; CALDEIRA, Antônio Prates. Impact of physiotherapy on neuromotor development of premature newborns. **Fisioter Mov**, Curitiba, v. 27, n. 3, p. 413-420, jul/set. 2014.

FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto; NONATO, Jamilie Carvalho Rodrigues; AMARAL, Livia Ellen França do; FAGUNDES, Rayne Ramos; LINHARES, Maria Beatriz Martins. Comparação do desenvolvimento motor de lactentes pré-termo de duas amostras regionais brasileiras. **Journal of Human Growth and Development**. v. 23, n. 3, p. 1-7, 2013.

GUEDES, Antonia Mariela Aguirre; SANTOS, Viviane Martins; NASCIMENTO, Francisca Tavares do. Avaliação da dor durante estimulação sensório-motora em RN prematuros. **Fisioterapia Brasil**, Cuiabá, MT, v. 12, n. 1, p. 43-46, 2011.

MEDEIROS, Juliana Karina Brugnolli; ZANIN, Rafaela Olivetti; ALVES, Kátia da Silva. Perfil do desenvolvimento motor do prematuro atendido pela fisioterapia. **Revista da Sociedade Brasileira da Clínica Médica**, São Paulo, v. 7, n. 6, p. 367-372, 2009.

PINTO, Elizabeth Batista. O desenvolvimento do Comportamento do Bebê Prematuro no Primeiro Ano de Vida. **Psicologia: reflexão e crítica**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 76-85, 2009.

SANTOS, Ana Mirelle dos; SILVA, Rillary Caroline de Melo; VIEIRA, Ana

Carolina Santana. Estimulação precoce para o crescimento e desenvolvimento de recém- nascidos prematuros. **Gep News**, Maceió, v. 5, n. 1, p. 332-337, jan./mar. 2021.

SILVA, Carla Cavalcante Ventura. Atuação da fisioterapia através da estimulação precoce em bebês prematuros. **Revista Eletrônica Atualiza Saúde**, Salvador, v. 5,n. 5, jan./jun. 2017.